

## Simpósios de Comunicações

Os simpósios de comunicações são espaços que reúnem trabalhos com alguma afinidade temática, com a apresentação sucessiva de comunicações divulgando experiências, projetos, trabalhos, investigações ou outras intervenções com relevância na educação matemática. Têm a duração global de 90 minutos com espaço para que a audiência possa formular questões, no final das apresentações.

- > [Simpósio de comunicações 1](#)
- > [Cónicas: uma abordagem experimental](#)
- > [A aprendizagem de matemática através do Facebook](#)
- > [Simpósio de comunicações 2](#)
- > [Matemática do Planeta Terra - módulos, projeto e outros recursos](#)
- > [Projeto Delta: uma perspetiva interdisciplinar entre Matemática, Física e Química, no 3º ciclo do Ensino Básico](#)
- > [Simpósio de comunicações 3](#)
- > [A Resolução de Problemas na aprendizagem de derivada de uma função de alunos de 11º ano de escolaridade](#)
- > [A Formulação de Problemas na aprendizagem da derivada de uma função](#)
- > [Simpósio de comunicações 4](#)
- > [O que guardamos do estudo das operações numéricas?!](#)
- > [Formação de Professores em Matemática à distância no Brasil](#)
- > [Simpósio de comunicações 5](#)
- > [Experimentando o novo Sistema Operativo a CASIO fx-G20 ...ainda mais versátil?](#)
- > [Cultura: Alicerce para ensinar e aprender](#)
- > [Simpósio de comunicações 6](#)
- > [Os Fractais e o limite de uma função: uma exploração com o Geogebra](#)
- > [Uma breve história dos números complexos](#)
- > [Simpósio de comunicações 7](#)
- > [O desenvolvimento de significados das letras na aprendizagem de equações literais](#)
- > [Sou Professor de Matemática: que preciso saber quando os meus alunos escrevem que  \$3/0 = x - 1\$  é equivalente a  \$3 = x - 1\$ ?](#)

## Simpósio de comunicações 4

6ª feira, 11 de abril, 10:30
A.3.8

[^ Topo](#)

### O que guardamos do estudo das operações numéricas?!

1º e 2º Ciclos
----------------

Manuel Vara Pires, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*

Cristina Martins, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*

O sentido de número, o reconhecimento de propriedades, o uso de estratégias pessoais de cálculo na resolução das situações, o desenvolvimento do cálculo mental e a introdução dos algoritmos são etapas fundamentais do estudo de uma operação numérica. Contudo, os algoritmos são frequentemente identificados como sinónimo da própria operação. Neste âmbito, baseando-nos num inquérito e nas produções realizadas por alunos, futuros educadores de infância e professores dos 1.º e 2.º ciclos, iremos tentar dar resposta às seguintes questões: Qual a relevância atribuída por estes alunos à sua aprendizagem das operações? O que guardam do seu estudo feito ao longo da escolaridade? Que dificuldades se mantêm? Que memórias guardam do(s) algoritmo(s)? Como utilizar estas memórias na abordagem das operações na formação inicial? Pretendemos, ainda, discutir aspetos relevantes na construção e aplicação dos algoritmos no ensino e na aprendizagem das quatro operações numéricas.